



**OS CICLOS DOS ESTUDOS DO LAZER NA
CONJUNTURA DA EXPANSÃO DO CAPITALISMO
MONOPOLISTA NO BRASIL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO
DO CONHECIMENTO REFERENTE AOS ESTUDOS DO
LAZER NO BRASIL EM ARTIGOS PUBLICADOS EM
PERIÓDICOS (1968-2013) – BLOCO III – FORMAÇÃO¹**

*THE STAGES OF STUDIES OF LEISURE WITH THE CONTEXT
OF THE EXPANSION OF THE MONOPOLY CAPITALISM
IN BRAZIL: AN ANALYSIS OF KNOWLEDGE CREATION
WITH REGARDS TO THE LEISURE RESEARCH IN BRAZIL
PURSUANT TO PUBLISHED ARTICLES IN JOURNALS (1968-
2013) - BLOCK III - FORMATION*

*LOS CICLOS DE ESTUDIOS DE OCIO EN EL CONTEXTO
DE LA EXPANSIÓN DEL CAPITALISMO MONOPOLISTA EN
BRASIL: ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO
RELACIONADO CON LOS ESTUDIOS DE OCIO EN BRASIL EN
LOS ARTÍCULOS PUBLICADOS EN REVISTAS (1968-2013) -
BLOQUE III - FORMACIÓN*

Yuri Carlos Costa dos Santos²

Elza Margarida de Mendonça Peixoto³

Márcia Morschbacher⁴

PALAVRAS-CHAVE: Produção do conhecimento; Estudos do lazer; Educação física e lazer.

¹ Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa vinculada ao programa de iniciação científica da Universidade Federal da Bahia e contou com o apoio do CNPq.

² Universidade Federal da Bahia (UFBA), yuri.saga@hotmail.com

³ Universidade Federal da Bahia (UFBA), elza.peixoto@yahoo.com.br

⁴ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), mm.edufisica@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Este resumo resulta da pesquisa “Os ciclos de estudos do lazer na conjuntura da expansão do capitalismo monopolista no Brasil”. Trata especificamente da “análise da produção do conhecimento referente aos estudos do lazer no Brasil em artigos publicados em periódicos (1968-2013) – Bloco III – Formação”. Tem como objetivo analisar a produção do conhecimento sobre os estudos do lazer listados nos Arquivos Referentes aos Estudos de Lazer no Brasil (ARELB), situados no Bloco III (Problemáticas Formação), disseminados na forma de artigos publicados em periódicos no período (1968-2013).

METODOLOGIA

Utilizamos quadros de análise, onde: (a) Quadro 01: dados de identificação e aspectos introdutórios dos artigos; referência, tema/objeto, objetivo e justificativa e (b) Quadro 02: aspectos metodológicos e conclusões; problema/pergunta científica, metodologia/método, posição assumida pelo autor/resposta dada pelo autor ao problema/conclusões e as principais referências citadas no texto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Encontramos catalogados no período entre 1968 e 2013, 301 produções, dentre estes, 25 livros, 33 capítulos, 77 artigos publicados em periódicos, 108 trabalhos completos disseminados em eventos e 58 produção ainda não classificadas quanto ao tipo. Para a análise, selecionamos, dentro da subtemática “Currículo, Processos e Diretrizes para a Formação” 3 artigos que tratam das diretrizes para a formação profissional: (1) “Formação de educadores e educadoras para o lazer; saberes e competências.” Pinto (2001), (2) “Lazer, Cultura e Educação: possíveis articulações” Stigger (2009) e (3) “Um olhar sobre a formação profissional no Lazer” Isayama (2005). Os artigos 1 e 3, em síntese, defendem: I) o enfoque multidisciplinar da problemática do lazer, II) o domínio dos conhecimentos pedagógicos para nortear uma prática lúdica e educativa, III) a necessidade de uma sólida formação teórica e cultural dos profissionais que atuam com o lazer. O artigo 2 destaca que o lazer vem sendo observado como se estivesse isolado dos processos educativos que fazem parte da vida cotidiana, e propõe uma reflexão buscando estabelecer relações entre lazer, cultura e educação.

Apenas os artigos 1 e 3 apresentam propostas concretas que direcionam a formação, quando apontam as competências requeridas para a formação do perfil do profissional para atuar no lazer. O artigo de 2 limita-se a discutir as relações entre lazer, cultura e educação, apenas se posiciona defendendo a ideia de que o lazer além de lúdico assume também um caráter cultural e educativo. Trata-se, neste caso, de uma discussão situada no plano dos fundamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No sentido de apontar os desafios da produção científica destacamos: (a) a importância da discussão dos princípios e diretrizes para a formação profissional,

mas estes precisam ter como ponto de partida e de chegada a realidade concreta – a formação profissional considerada nas e a partir das determinações que a constituem e as experiências concretas com a formação; (b) estes princípios e diretrizes não podem aparecer dissociados de um projeto de sociedade e de formação humana; (c) o grau de desenvolvimento da produção científica da subtemática analisada aponta ainda para a discussão e apresentação de diretrizes genéricas para a formação profissional para a atuação com o lazer. Os princípios apontados pelos três artigos analisados são vitais para a formação profissional, mas ainda são genéricos.

REFERÊNCIAS

ISAYAMA, H. F. Um olhar sobre a formação profissional no Lazer. **Licere**, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 11-19, 2005.

PINTO, L. M. S. M. Formação de educadores e educadoras para o lazer; saberes e competências. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 22, n. 3, p. 53-72, 2001.

STIGGER, M. P. Lazer, Cultura e Educação: possíveis articulações. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 30, p. 73-88, 2009.